

ATA DA QUINQUAGÉSIMA (50ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA LUTERPREV - ENTIDADE LUTERANA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (quarta reunião de 2005) - DATA, HORA E LOCAL - Realizada no dia 16 de dezembro de 2005 (sexta-feira), às 09:15 h, em segunda chamada, na sede nacional da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, sito à Rua Senhor dos Passos, 202, 3º andar, de Porto Alegre RS. INSTALAÇÃO E QUORUM - O Presidente do Conselho Deliberativo, Ulrico Sperb, instalou a reunião e realizou a saudação inicial a todos os presentes. Fez a leitura das senhas diárias e proferiu oração de agradecimento. Ato contínuo, observou a presença da Diretoria Executiva e da assessoria jurídica – Dr. Felipe Duarte Leques - e convocou a mim, Everson Oppermann, para lavrar a ata. Constatado o cumprimento dos dispositivos estatutários para convocação da mesma, justificou ainda as ausências dos conselheiros que não puderam comparecer, bem como a presença mínima exigida, conforme Lista de Presenças, e passou em seguida à ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES - 1 - RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA - A Diretoria Executiva apresentou os seguintes relatórios: 1.1 - Do Diretor Geral e de Riscos. a) A performance financeira dos investimentos em 2005 reflete o perfil conservador adotado caracterizado por gestão indicial e de longo prazo. Discutido os efeitos da deflação do IGP-M durante o ano de 2005 que geraram volatilidade de curto prazo e afetaram a precificação dos papéis indexados em IGP-M, em função da mudança na taxa de juros (o chamado risco de mercado). Analisado o passivo atuarial relativo às reservas de benefícios concedidos e a conceder dos planos de aposentadoria FGB e PRGP, cujos relatórios fazem parte dos controles internos em atendimento a Circular nº 249, de 20/02/2004 que medem a alocação e risco/retorno. Considerando-se o cenário para 2006, ano de eleição e de copa do mundo, decidiu-se, por unanimidade, por enquanto, manter a atual alocação de recursos que indexa 95% dos ativos ao IGP-M. Estudos de ALM devem ser produzidos para a reunião de junho, quando o assunto volta ao Conselho; b) Governança Corporativa: Dada a efeméride dessa 50ª. reunião do Conselho Deliberativo, e em conformidade com nossa política de transparência, decidiu-se, por unanimidade, que as atas das reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo sejam publicadas no site www.luterprev.com.br em até 2 dias úteis após acontecida a reunião com o objetivo de educar e melhor informar clientes, mercado e órgão fiscalizador sobre processos de tomada de decisão. c) Mediação/Arbitragem x Justiça Oficial: LUTERPREV, em seus contratos, sempre que possível, adotará cláusulas pela solução de eventuais conflitos por mediação/arbitragem, preferencialmente pela Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Administração do RGS para que se consiga a devida equidade e celeridade para as partes envolvidas. d) Provisão de Insuficiência de Contribuição: Segundo a Susep, em virtude da mudança de expectativa de vida do brasileiro, que tem vivido por mais tempo, há risco (hipótese) que a formação de poupança, tendo a tábua atuarial AT 49 dos contratos oriundos do plano FGB serem insuficientes para cobrir a longevidade dos beneficiados. Por causa disso, o plano FGB não é mais comercializado para novos clientes desde 01/2005. Desde 12/2003, a LUTERPREV tem constituído Provisão de Insuficiência de Contribuição - PIC, em conformidade com o acordo firmado pela autarquia através da Carta SUSEP/DECON/GERES/DIVIP n.08/04, de 14/01/2004, a qual aceitou a constituição por anuidade atuarial temporária utilizando-se a tábua atuarial AT 2000, para financiar a diferença de reservas via gestão financeira sem que a “conta” seja repassada aos clientes. O assunto foi novamente e amplamente discutido e foi informado que a autarquia está solicitando novos estudos sobre o assunto. Há permanente vigilância nos cálculos e no provisionamento adequado e é desejo dos conselheiros para que sejam rigorosamente cumpridos os contratos sem que se gerem ônus aos clientes. 1. 2 - Do Diretor de Gestão Processual: a) Foi apresentado o relatório das despesas correntes de 2005. Há comparação entre o orçado e o executado. Itens orçamentários expostos de forma analítica e as devidas relações % entre receitas e despesas. Relativo ao Orçamento de 2006, informou-se que a Diretoria está adotando a prática de exercício empresarial (diferente do exercício fiscal que termina em 31.12 de cada ano) que começará em 01.04 de cada ano e terminará em 31 de março do ano seguinte. Na reunião de março de 2006, o orçamento será apresentado integrado com o novo Planejamento de Marketing e Vendas para o período de 04/2006 a 03/2009 que contemplará as ações a serem implementadas/monitoradas para o triênio com metas quantitativas e ações de inteligência para auxiliar nas tomadas de decisões das iniciativas mercadológicas. b) Atas do Conselho Fiscal – Procedeu-se a leitura de ata de reunião acontecida. c) Tendo sido enviado anteriormente, debateu-se o relatório da Auditoria Independente relativo ao 3º trimestre encerrado em 30.09.2005. Colocado em votação, aprovou-se, por unanimidade. d) Propostas de Auditoria Independente para 2006. Para prestar serviços de auditoria para 2006, por unanimidade, decidiu-se, manter a atual contratada Juenemann & Associados. De acordo com a Resolução CNSP 118, de 22/12/2004, deverá haver rodízio automático na Auditoria Externa em 2009, caso se mantenha a Juenemann com fornecedora até aquela data. Também em atendimento ao artigo 6º, fica estabelecido que o Diretor Técnico, responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos da auditoria junto a SUSEP é Lauri Otávio Ludwig. e) Para amenizar riscos legais/operacionais todos os colaboradores/diretores tiveram suas condições de trabalho/remuneração firmadas através de contratos individuais específicos de cada função aditivos aos CTPS. 1.3 – Do Diretor de Gestão Mercadológica: a) LUTERPREV 450 – Foram passadas as informações sobre a performance das vendas e resultados das iniciativas mercadológicas, especialmente vendas dos planos da família PRGP. O foco, nesse momento, é o mundo corporativo. Em receitas de contribuições, LUTERPREV cresceu mais que o mercado, cujas vendas foram afetadas pelas mudanças no Regime Tributário. Há negociações corporativas em andamento que devem resultar em contratos novos em 2006. Na reunião de março de 2006, será apresentado novo Plano de Marketing e Vendas para o triênio 2006/2009. b) Projeto Educação Financeira: Noticiado o impacto na mídia impressa das premiações feitas pelo Jornal Zero Hora, de Porto Alegre. Apresentado projeto da Escola Duque que foi

contemplada com verba de patrocínio de R\$ 2.000,00 anuais por 3 anos. c) Política de Patrocínios: Foi relatado que houve estudos e debates com a Diretoria Executiva da Rede Sinodal, parceiro de primeira hora da Luterprev, estabelecendo-se uma Política de Patrocínios aos eventos das escolas filiadas à Rede. Preferencialmente serão privilegiadas as escolas clientes, de forma que a verba tenha função institucional e comercial. Haverá iniciativa semelhante junto a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB para que se estabeleça critérios objetivos sobre o que apoiar, quanto e para quem nos moldes agora fixados junto a Rede. 2 – DIVERSOS – Foram apresentados os seguintes itens. 2.1 - CONSELHO FISCAL – o cargo de conselheiro fiscal está vago em função da renúncia ao mandato de Lauri Ludwig que foi convidado para se tornar Diretor da Luterprev e ficou impedido, pela legislação, de exercer essa função. Foram esclarecidos os procedimentos do Conselho Fiscal, tendo em vista essa vacância. LUTERPREV fará convite oportunamente a membro associado que tenha as características necessárias para tal função. A transição na Diretoria de Previdência pela de Gestão Processual está correndo em conformidade com o planejado. 2.2 – Conjunto 802: Foi informada a oportunidade da LUTERPREV adquirir o conjunto 802, vizinho dos conjuntos 803/804, do Edifício Comercial Grand Plateau, sob nº 450, da Avenida Luiz Manoel Gonzaga, em Porto Alegre/RS. O assunto pode prosseguir com vistas à aquisição. 2.3- Seguro Directors & Officers: está sendo contratado, a partir de janeiro de 2006, assegurando cobertura pecuniária para eventos jurídicos e judiciais de todos os diretores e conselheiros que, porventura, sejam responsabilizados pessoalmente por atos estatutários e regimentais que praticarem em exercício de suas funções, desde que de natureza lícita e em defesa dos interesses dos associados. 2.4 – BLINDAGEM: Com o advento da lei n. 11.196, de 21.11.2005 (Ex-MP do BEM), foi instituída a chamada BLINDAGEM que faculta às entidades de previdência complementar (EAPP), a partir de janeiro de 2006, constituir fundos de investimentos, com patrimônio segregado, vinculados exclusivamente a planos de previdência complementar. No caso de falência ou liquidação extrajudicial da EAPP, o patrimônio desses fundos não se comunica e nem integra o patrimônio da EAPP. Trata-se de um enorme avanço na legislação e favorece os consumidores. Por unanimidade, é autorizada a constituição desses Fundos visando novos produtos e, no que for possível, sejam adaptados os atuais produtos comercializados. 2.5 – Falecimento de associado assistido: Faleceu em 29/09/2005, ALBERTO WALTER REDMANN. Era aposentado na LUTERPREV desde 2001. Foi emitido Nota de Condolências à família. 3 - ATA DA REUNIÃO: leitura e aprovação. - Às 12:56 h foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Everson Oppermann, que li, recebendo a aprovação unânime dos presentes, e que assino juntamente com o Presidente, Ulrico Sperb. Próxima reunião será em 29/03/2006 (quarta).